

Exmo. (a) Senhor(a) Diretor(a)/Presidente da CAP

**Assunto: Literacia em Saúde Psicológica e Bem-Estar no contexto da resposta das escolas portuguesas à crise provocada pela guerra na Ucrânia**

A guerra afeta-nos a todas e a todos, sobretudo às populações mais vulneráveis, vítimas diretas ou indiretas do conflito que se vive na Ucrânia. Começam a chegar progressivamente às escolas portuguesas crianças e jovens refugiados da Ucrânia, necessitando de apoio no acolhimento e integração num novo país, na nova cultura e no novo contexto educativo, na maioria dos casos não falantes da língua portuguesa (ou inglesa), necessitando de condições para assegurar primeiramente as suas necessidades mais básicas de abrigo, alojamento e cuidados de saúde, incluindo a sua saúde psicológica tendo em conta as experiências potencialmente traumáticas que terão vivido.

Por outro lado, numa abordagem que envolva toda a comunidade educativa, a guerra e a situação que se vive atualmente reforçam a imperatividade de apoiar todas as crianças e jovens, incentivando ao respeito pelos Direitos Humanos, à resolução não violenta dos conflitos, e ao combate ao estigma e à discriminação. Neste sentido, cabe também aos educadores promover o desenvolvimento de processos de construção de Paz, destacando a Escola enquanto lugar de Paz, apoiando a implementação de programas de desenvolvimento de competências pessoais e sociais que visem a adoção de comportamentos pró-sociais e pró-saúde, numa perspetiva de desenvolvimento da cidadania ativa e da participação democrática de crianças e jovens.

Reconhecem-se as preocupações relativas ao acolhimento e integração de crianças refugiadas ucranianas, em especial as não falantes da língua portuguesa ou inglesa; à discriminação e violência, em particular de crianças ucranianas e russas; ao apoio e capacitação de docentes e não docentes nas respostas de acolhimento, integração e promoção da saúde e bem-estar nas escolas, tendo em conta o contexto atual de guerra na Ucrânia; ou ainda relativas às necessidades de resposta de monitorização e intervenção de apoio psicológico, de reenaminhamento das situações que exijam intervenção clínica, e de acesso geral das crianças e jovens a cuidados de saúde psicológica.

Deste modo, a Direção-Geral da Educação divulga o trabalho da Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP), nomeadamente um conjunto de recursos de promoção da literacia sobre Saúde Psicológica e bem-estar, dirigidos à população, assim como recursos de apoio à prática profissional e oferta de formação profissional contínua de psicólogas e psicólogos, num trabalho que se prevê conjunto com as estruturas educativas, e que permita apoiar na resposta a mais esta crise:

Link do espaço criado pela OPP no seu site oficial intitulado de [Psicologia: Construir a Paz](#) , disponibilizando um conjunto diverso de informação, documentação, contributos e ações neste âmbito, dos quais se destacam os recursos já disponíveis para a promoção da literacia em saúde psicológica dirigidos:

- à população geral:

[Conversar sobre a Guerra;: respostas e questões mais frequentes de crianças e jovens](#)

[A Guerra Afeta-nos a Todos: Gerir emoções e sentimentos em situação de crise](#)

- aos psicólogos:

[Guia de apoio à intervenção psicológica breve com crianças - Vamos falar sobre guerra e como fazer a paz](#)

[O papel dos psicólogos/as e algumas recomendações para a intervenção com pessoas refugiadas e requerentes de asilo](#)

Link do site [www.eusinto.me](http://www.eusinto.me) da OPP, portal agregador de recursos da OPP dirigidos a diferentes públicos, incluindo a população geral, crianças, jovens e adultos para a promoção da literacia em saúde psicológica e bem-estar.

Os recursos disponibilizados nestes sites são públicos e podem ser disseminados, solicitando-se que seja mantida a integridade dos mesmos e a sua correta referência (sem qualquer alteração/edição).

Lisboa, 18 de março de 2022

O Diretor-Geral